

GASPAR; César Albuquerque Barboza<sup>1</sup>

RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Lyme (DL) é uma zoonose ainda sub-diagnosticada em humanos no Brasil de caráter multisistêmico, causada pela infecção por espiroquetas do complexo *Borrelia burgdorferi*, transmitida através da picada de carrapatos do grupo *Ixodes ricinus*. Acomete qualquer idade, porém com maior incidência em crianças de cinco a nove anos, e adultos de 35 aos 55 anos, sem predominância de sexo. É caracterizada como sendo uma doença silenciosa e dividida em três estágios (inicial localizada e disseminada, e, tardia) com sintomas diferentes. Quadros mais brandos ligados a febre baixa, calafrio, mialgia, artralgia, cefaleia, adenomegalia e elevação transitória de enzimas hepáticas; visto que em quadros mais avançados encontra-se complicações articulares, neurológicas e cardíacas. Independentemente do estágio, a conduta indicada é a antibioticoterapia. Os sintomas persistindo por mais de 6 meses dizemos que o paciente desenvolveu a síndrome pós-DL. A literatura cita que a DL causa perda auditiva neurossensorial bilateral súbita em 20% dos pacientes acometidos, porém, é definida como uma manifestação rara. Deve-se ao fato de que pacientes com DL não possuem alterações laboratoriais específicas. E em alguns casos a surdez súbita será a única manifestação, mesmo sendo uma enfermidade normalmente de alta incidência. **OBJETIVOS:** Esta revisão de literatura possui como objetivos demonstrar o que é a doença de Lyme, seus sintomas, diagnósticos, tratamento, assim como os seus principais efeitos. **MÉTODO:** O conteúdo abordado em questão teve o seu embasamento teórico sustentado por diversas leituras de conceitos básicos e aprofundados sobre o tema em diversos trabalhos encontrados no PubMed, SCIELO, Atlas e livros com os temas de saúde pública e principais zoonoses, no ano de 2019. **RESULTADOS:** Na Suécia, foi feito um estudo envolvendo 98 pacientes com deficiência auditiva de origem desconhecida, 17% apresentava sorologia positiva para *Borrelia* sp. Na Alemanha, há o relato de quatro pacientes com surdez súbita, três deles com zumbido e um possuindo neuronite vestibular, no total de 15 pacientes positivos para DL. Posteriormente, em estudo realizado em Lisboa identificou-se perda auditiva súbita em 12 de 48 pacientes acometidos pela enfermidade tardia. No hospital onde foi feito esse último estudo, foi implementado o exame sorológico de rotina para DL para aqueles pacientes que chegam com quadros súbitos de surdez. A DL é um importante diagnóstico diferencial para aqueles pacientes que são atendidos pelo otorrinolaringologista. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, que a DL é uma doença de caráter silencioso e uma das principais causas de surdez súbita, correspondendo a uma perda auditiva inexplicável de  $\geq 30$  dB, dentro de um período de 72 horas. Mais comum na primavera e no início do verão. Tem-se como grupo de risco pessoas expostas a campos, madeiras e atividades em que haja possibilidade de ter contato com o carrapato transmissor. O uso de repelentes, além de roupas específicas, torna-se indispensável em algumas regiões em que o risco é maior. No Brasil, é considerada uma doença rara e que necessita de uma maior e mais completa investigação multidisciplinar para seu diagnóstico correto e tratamento ideal.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Borrelia burgdorferi*, *Ixodes ricinus*, Surdez, Zoonoses, Carrapatos

<sup>1</sup> Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ), cesar.medvet93@gmail.com

